



Desenho de letras manuscritas em livros das Reduções Jesuíticas Guarani *Manuscript letterforms on books from the Guarani-Jesuit Reductions*

Kollontai Cossich Diniz

desenho de letras, manuscritos, reduções jesuíticas guarani

Este artigo apresenta análise de desenho de letras de três livros manuscritos produzidos nas Reduções Jesuíticas Guarani. As Reduções foram um empreendimento missionário de religiosos da Companhia de Jesus na região do Rio da Prata entre 1609 e 1768. Os relatos de jesuítas e visitantes das Reduções sobre os “manuscritos guaraníticos” geraram consensos ainda hoje repetidos na historiografia da região sobre a habilidade dos guaranis para copiar letras, duplicando assim modelos europeus. Entretanto, a análise de três manuscritos selecionados mostra a variedade de desenho de letras empregados na produção destes documentos, o que revela suas características singulares.

letterforms, manuscripts, guarani-jesuit reductions

The paper presents analysis of letterforms of three handwritten books from the Guarani-Jesuit Reductions. The Reductions were a missionary enterprise of the religious fathers of the Jesus Company, in the River Plate area from 1609 to 1768. Reports written by the jesuit fathers and visitors to the Reductions about the “guarani manuscripts” generated some consensus that are repeated still today in the historiography of the region about the guaranis' ability to copy letters by hand, thus duplicating european models. Notwithstanding, analyses of three selected manuscripts shows a variety of letterforms used in the production of theses documents, which reveals their singular features.

1 Introdução

As belas “letras de molde” — letras não-cursivas, desenhadas uma por uma em semelhança às letras impressas — copiadas à mão nas Reduções Jesuíticas Guarani foram celebradas pelos jesuítas como resultado do sucesso de seu empreendimento missionário na região da Bacia do Rio da Prata entre 1609 e 1768, região compreendida entre os atuais territórios do Paraguai, Argentina, Bolívia, Uruguai e Brasil. Os relatos que exaltam estas letras referem-se não aos bilhetes, cartas e ofícios manuscritos — como aqueles produzidos durante a Guerra Guaranítica, quando da expulsão dos Jesuítas do Prata (Cf. NEUMANN, 2005) —, mas a livros inteiros copiados à mão.

Na tentativa de comparar o relato sobre a perfeição da cópia da letra nos manuscritos guaraníticos com os próprios manuscritos, analisamos as letras em três deles:

Catecismo de la lengua guarani [...]. 1640

Edvccion christiana: y buena criança de los niños guaranis [...]. 1713

Ordo baptismi parvulorum [...]. 16--

São três manuscritos muito diferentes entre si. O *Catecismo de la lengua guarani [...]* é um manuscrito copiado segundo um modelo, assim, começamos a análise por ele, pois a referência do modelo ressalta as peculiaridades da cópia. Depois analisamos o *Edvccion christiana: y buena criança de los niños guaranis [...]*, um livro que só existe em cópia manuscrita, não há modelo impresso para ele, que se conheça. Apesar da ausência de um modelo impresso, há algo comum entre este livro e o *Catecismo de la lengua guarani [...]*, na folha de rosto as letras são desenhadas para parecerem-se com letras “de molde”, enquanto no miolo as letras são cursivas. Aqui analisamos apenas as letras nas folhas de rosto. Por fim analisamos o *Ordo baptismi parvulorum [...]*, um livro todo em “letra de molde”, tanto a folha de rosto quanto o miolo. Deste analisamos apenas algumas letras, selecionadas da folha de rosto.

2 O modelo e a cópia: O *Catecismo de la lengua guarani [...]. 1640*

Em primeiro lugar analisamos as letras na folha de rosto do *Catecismo de la lengua guarani [...]* impresso em Madrid em 1640, ou seja, o livro que serviu de modelo para a cópia manuscrita posteriormente realizada nas Reduções. Nosso objetivo foi traçar características gerais do desenho dos caracteres na folha de rosto do modelo impresso para então verificar a correspondência destas características na cópia manuscrita do *Catecismo*. (Figura 1).

Figura 1: Folha de rosto do *Catecismo de la lengua guarani [...]* impresso (à esquerda) e manuscrito (à direita).



Esta comparação do desenho das letras na folha de rosto do *Catecismo de la lengua guarani [...]* impresso e manuscrito foi realizada anteriormente de forma exploratória e apresentada sob o título “*Their pen draws everything, as if it were print*”: letterforms on the title

page of the *Catecismo de la lengua Guarani* (Diniz, 2012). Entretanto, aquela análise valeu-se de uma edição fac-similar do *Catecismo* impresso, de forma que consideramos esta que apresentamos agora mais precisa.

A análise baseia-se, em grande parte, na abordagem para descrição de formas tipográficas proposta por Dixon, conforme apresentado em *Type & typography* (Baines e Haslam, 2005:50-58), mas também faz referência à classificação por termos históricos de Bringhurst, como apresentado em *Elementos do estilo tipográfico* (Bringhurst, 2005:133-158).

As informações na folha de rosto são: título completo da obra, incluindo nome do autor, sua filiação à Companhia de Jesus e dedicação à Virgem Maria; indicação de licença para imprimir; local de impressão; e data de impressão.

O texto está alinhado ao centro da página. Há uso de caracteres tipográficos em três tamanhos diferentes no estilo romano e dois tamanhos diferentes em itálico. Percebe-se o uso de caracteres itálicos e romanos em uma mesma linha (na linha que indica o local de impressão), o que é apontado por Bringhurst (2005:140) como uma característica da composição tipográfica barroca. No centro da metade inferior da página há uma gravura com o símbolo da Companhia de Jesus. A impressão é toda na cor negra.

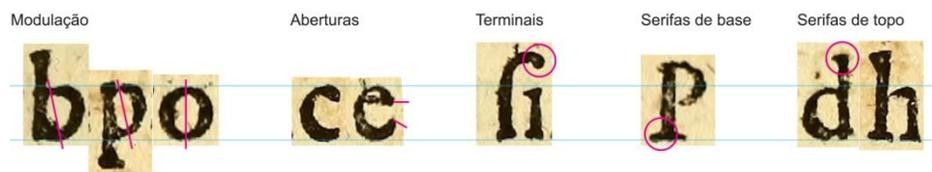
Os caracteres romanos na folha de rosto do *Catecismo* têm a altura-x generosa, as ascendentes maiores que as descendentes e as maiúsculas ligeiramente menores que as ascendentes. Os caracteres itálicos têm a mesma altura-x que os caracteres romanos. A altura das ascendentes e das maiúscula também coincide, mas as descendentes são maiores, têm o mesmo tamanho de suas ascendentes (Figura 2).

Figura 2: Proporções internas dos caracteres romanos e itálicos no *Catecismo de la lengua guarani [...] impresso*.



Os caracteres romanos podem ser descritos como de construção contínua e traço modulado. O contraste entre traços grossos e finos é moderado, a transição entre eles é suave e o eixo de contraste é inclinado para a esquerda, mas há um eixo secundário vertical, o que é novamente apontado como uma característica de formas tipográficas barrocas (Bringhurst, 2005:141). As aberturas são moderadas, os terminais suavizados em forma de lágrima (não são gotas exageradamente redondas, mas já não são terminais abruptos como nos primeiros tipos renascentistas). As serifas de base são bilaterais, chatas e adnatas (a transição da haste para a serifa não é completamente abrupta) e as serifas de topo são oblíquas e aproximam-se da forma de cunha, já não são completamente bem definidas e inclinadas e afastam-se das formas caligráficas. (Figura 3).

Figura 3: Características de caracteres romanos no *Catecismo de la lengua guarani [...] impresso*.



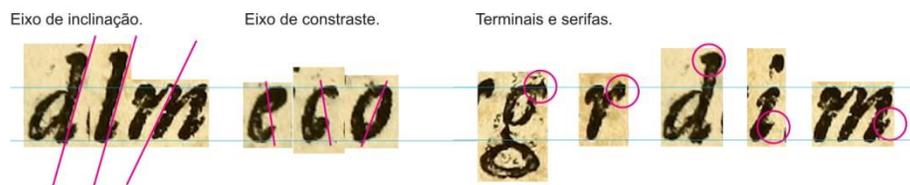
Há ainda alguns caracteres-chave que podem ser observados: o **e** minúsculo tem barra horizontal; o **P** maiúsculo tem uma abertura no bojo; o **R** tem a perna reta; o vértice do **A** é oblíquo e levemente côncavo e, assim como os terminais de **C** e **T**, faz referência mais aos instrumentos de gravação de tipos em metal do que à pena (Figura 4). Estas são características dos desenhos de letras de “estilo antigo” grupo que, segundo o sistema para descrição de tipos proposto por Dixon (Baines e Haslam, 2005), abriga as romanas humanistas, as aldinas e as de gosto holandês (ou “Dutch taste”), com as quais estas letras se assemelham mais¹, conforme classificação de Bringhurst estas seriam letras barrocas (Bringhurst, 2005: 141-142).

Figura 4: Caracteres-chave no *Catecismo de la lengua guarani* [...] impresso.



Nos caracteres itálicos, o eixo de inclinação varia de um caractere para o outro, assim como o eixo de contraste é ambidestro: em caracteres como **c** e **e** minúsculos é inclinado para a esquerda e no **o** minúsculo é inclinado para a direita — esta também é uma característica dos tipos barrocos (Bringhurst, 2005:140). As terminais são suaves, em forma de lágrima e as serifas de topo derivam de forma caligráfica, mas com corte enfático. As serifas de base são bilaterais, relativamente finas e adnatas (estão suavemente apoiadas à haste por uma curva) e os arremates das itálicas derivam claramente de formas caligráficas. (Figura 5).

Figura 5: Eixo de inclinação; Eixo de contraste; e Terminais e serifas das itálicas no *Catecismo de la lengua guarani* [...] impresso.



Na folha de rosto da cópia manuscrita do *Catecismo* observa-se que as informações são as mesmas daquela no *Catecismo* impresso. O alinhamento do texto, disposição dos elementos na

¹ Em um primeiro momento, observamos nos caracteres analisados características que os aproximam das romanas aldinas, mas em comentário a este texto um/uma parecerista do CIDI 2015 – VII Congresso Internacional de Design da Informação observou que os caracteres analisados se assemelham mais ao padrão “Dutch taste” (ou “gosto holandês”), por ter contraste mais marcado do que as aldinas. Acatamos esta correção.

página, tamanho e estilo dos caracteres também se repetem em relação à folha de rosto impressa.

Quanto ao tamanho e proporções internas dos caracteres, observa-se que a altura-x dos estilos romanos e itálicos é, em geral, a mesma no *Catecismo* manuscrito e no *Catecismo* impresso. Mas a altura das ascendentes e descendentes varia muito de um caractere para o outro, tanto nos caracteres romanos quanto nos caracteres itálicos. O mesmo ocorre com a altura das maiúsculas: são maiores no manuscrito e variam de um caractere para outro. (Figuras 6 e 7).

Figura 6: Proporções dos caracteres romanos e itálicos no *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito.

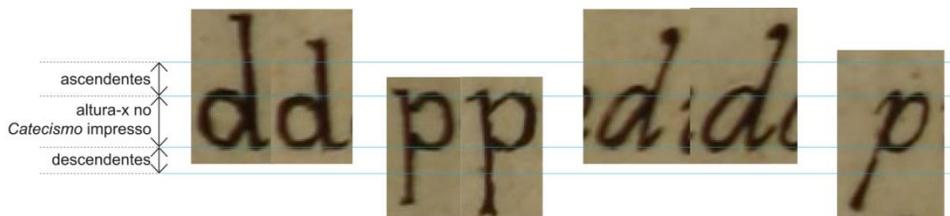


Figura 7: Altura das maiúsculas romanas e itálicas no *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito.



Na cópia manuscrita os caracteres romanos têm abertura moderada, como na versão impressa (Figura 8). A forma dos terminais varia, mas observa-se a predominância da forma lacrimal, como no *Catecismo* impresso (Figura 9). Há grande variedade na forma das serifas de base, algumas quadradas e abruptas (sem uma curva que suavize a junção entre haste e serifa), outras com formas derivadas da caligrafia. Nem todas são bilaterais, como no modelo impresso, e em alguns caracteres há mesmo ausência de serifas. (Figura 10).

Figuras 8 e 9: Aberturas e terminais em caracteres do *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito, em comparação com o impresso.

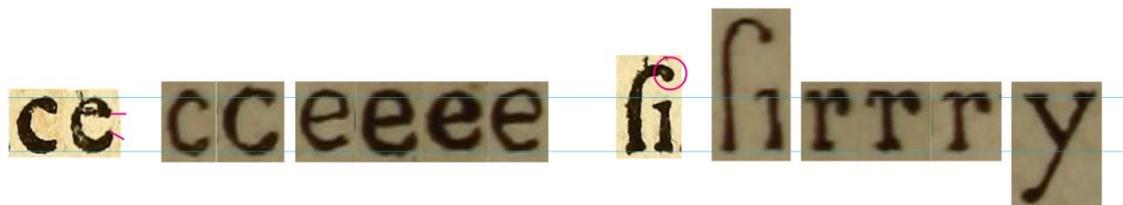
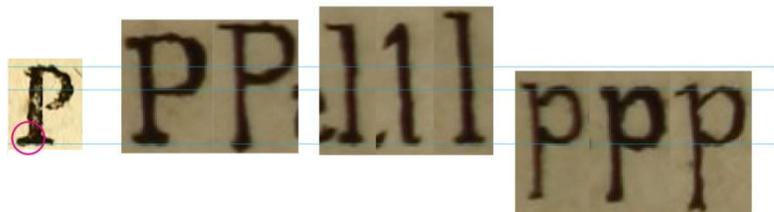


Figura 10: Serifas de base em caracteres do *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito, em comparação com o impresso.



Há também grande variedade na forma das serifas de topo. Algumas oblíquas, outras retas, algumas adnatas outras abruptas. Em alguns caracteres a serifa é quase imperceptível e, em ao menos um deles, aparece na forma de gancho (Figura 11). Quanto à modulação, na cópia manuscrita o traço dos caracteres também é modulado, sem interrupções abruptas entre traços grossos e finos. O contraste entre traços grossos e finos varia bastante de um caractere para o outro: em alguns é muito nítido, em outros quase imperceptível, o que dificulta a definição de um eixo de contraste. (Figura 12).

Em relação aos caracteres-chave, observa-se algumas diferenças na cópia manuscrita do *Catecismo*: variações na inclinação da barra do **e**, que não é sempre horizontal como no impresso; o bojo do **P** é fechado; o terminal do **C** tem forma mais suave, derivada da caligrafia, com menos referência aos instrumentos de gravação; a perna do **R** é curva; e o vértice do **A** é arqueado e pouco definido. (Figura 13).

Figura 11: Serifas de topo em caracteres do *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito, em comparação com o impresso.

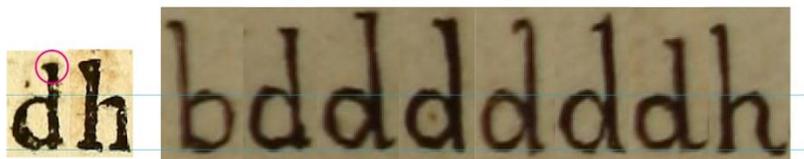


Figura 12: Eixo de modulação e contraste de difícil precisão em caracteres do *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito, em comparação com o impresso.



Figura 13: Caracteres-chave do *Catecismo de la lengua guarani [...]* manuscrito, em comparação com o impresso.



De modo geral, pode-se dizer que enquanto algumas características dos desenhos de caracteres na folha de rosto do *Catecismo* impresso e em sua cópia manuscrita são radicalmente diferentes — como a proporção entre as alturas-x, ascendentes e descendentes —, há outras que mantêm-se iguais — como os terminais em forma de lágrima e a modulação com pouco contraste entre traços grossos e finos.

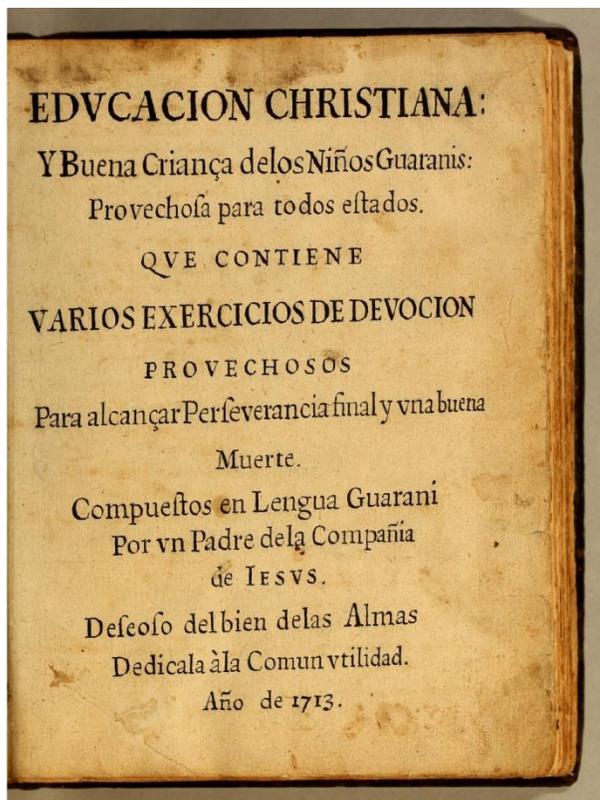
Entretanto, algumas diferenças merecem maior atenção. A grande variedade de serifas de topo e de base aponta para um retorno às formas manuscritas e, ainda que pareça óbvio dizer que um livro copiado à mão realize um trajeto de retorno às formas manuscritas, chama atenção que este “retorno” se dê de forma tão variada e não consistente: não há uma diferença que se repita em relação ao modelo impresso, mas uma variedade de novas formas. Mais do que a diferença entre o modelo impresso e a cópia manuscrita, chama atenção a inconstância nas formas encontradas no manuscrito.

Talvez esta inconstância se dê justamente pela falta de uma tradição caligráfica. O “retorno” parece ao mesmo tempo intuitivo — a serifa em forma de gancho poderia apontar o movimento natural da mão do copista — e preso a uma camisa de força: o modelo a ser copiado.

3 Manuscrito sem modelo: *Edvcacion christiana: y buena crianca de los niños guaranis [...]. 1713*

No *Edvcacion christiana: y buena crianca de los niños guaranis [...]*, como no *Catecismo de la lengua guarani [...]*, as letras “de molde” estão na folha de rosto. Há duas folhas de rosto: a primeira com título em espanhol (Figura 14) e a segunda com título em guarani. Não se conhece outro exemplar deste manuscrito, nem um correspondente impresso, conforme consta em sua ficha catalográfica, na biblioteca John Carter Brown. Portanto, para este manuscrito não há um modelo impresso com o qual compará-lo.

Figura 14: Folha de rosto do *Edvcacion christiana: y buena crianca de los niños guaranis [...]*.



Vemos na folha de rosto letras de quatro tamanhos. Os tamanhos médios vêm acompanhados de minúsculas, nos tamanhos menor e maior aparecem apenas as maiúsculas. (Figura 15). A altura-x é bastante ampla, as descendentes são curtas e as ascendentes são mais altas que as maiúsculas. A altura das ascendentes e descendentes mantêm-se, e quando vemos alguma variação ela se dá na altura-x (Figura 16), principalmente nas últimas letras de uma mesma linha: vemos o condensamento das letras e do espaço entre elas, para fazer caber o texto. É o que se vê na linha onde está escrito “Para alcançar perseverancia final y una buena”. Assim, se no Catecismo a altura das ascendentes era muito inconstante, aqui a inconstância se vê mais na altura-x.

A modulação do traço e eixo de contraste das letras minúsculas do *Edvcacion christiana* [...] são bastante nítidos, o que, geralmente, é resultado do uso de pena chata. Os terminais, serifas de base, serifas de topo e arremate todos transparecem movimentos caligráficos, feitos com uma pena. (Figura 17).

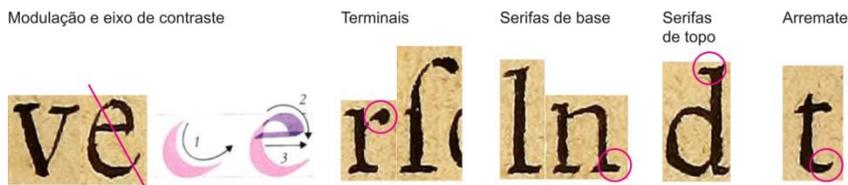
Figura 15: Letras de quatro tamanhos na folha de rosto do *Edvcacion christiana* [...] (à esquerda). Os tamanhos médios vêm acompanhados de minúsculas (à direita).



Figura 16: Proporção dos caracteres na folha de rosto do *Edvcacion christiana [...]* (à esquerda). Percebe-se variação na altura-x (à direita).



Figura 17: Características de caracteres do *Edvcacion christiana [...]*.



Nas maiúsculas, como nas minúsculas, os traços — grossos e finos, alternados de acordo com a direção da pena — e as serifas — cuidadosamente acrescentadas às extremidades das letras —, testemunham a familiaridade com técnicas de caligrafia das letras humanistas (Figura 18). O conhecimento desta técnica fica ainda mais nítido no **Q** maiúsculo, cuja cauda, longa, está traçada com bastante precisão, na ligadura **ft** e em um **a** minúsculo com arremate decorativo. (Figura 19).

Figura 18: Serifas e tratamento do traço nas maiúsculas do *Edvcacion christiana [...]*.



Figura 19: Caracteres-chave no *Edvcacion christiana [...]*.



Se nas letras do *Catecismo* manuscrito estava marcada uma falta de tradição caligráfica, ou seja, o desenho das letras transparecia o manejo intuitivo da pena, esforçando-se para seguir o modelo impresso, mas escapando em um “retorno” às formas manuscritas, no *Edvcacion christiana [...]* as letras são fluentes, desenhadas sem um modelo impresso, mas com manejo treinado da pena. Esta afirmação só é possível observando os caracteres em detalhe, vê-se, por exemplo, que nos **a**'s minúsculos do *Edvcacion christiana [...]* os bojos foram desenhados com

traços separados, como manda a caligrafia humanista, enquanto no Catecismo os **a**'s são desenhados com um único traço, sendo o bojo um “laço”, ou uma “volta” do traço. (Figura 20).

Figura 20: Comparação de **a**'s minúsculos no *Catecismo* manuscrito (à esquerda), desenhado como um “laço” ou “volta” e no *Edvccion christiana [...]* (à direita) desenhado com traços separados.



4 As belas letras do *Ordo baptismi parvulorum [...]*. 16--

A folha de rosto do *Ordo baptismi parvulorum [...]* é também a primeira página do livro (Figura 21). Nela aparecem letras negras e vermelhas em dois tamanhos e com altura-x proporcionalmente maior do que as que vimos nos dois outros livros. As ascendentes são curtas e as descendentes ainda mais curtas, as maiúsculas têm a mesma altura das ascendentes (Figura 22). As letras são largas e de contra-formas claras, menos condensadas que as letras do *Edvccion christiana [...]*. Como no *Edvccion christiana [...]* vê-se pela modulação e contraste marcado entre traços grossos e finos a familiaridade com a pena e com técnicas de caligrafia. O mesmo pode ser observado nos detalhes: terminais, serifas e arremates, em formas derivadas da pena (Figura 23). O **Q** maiúsculo e algumas ligaduras são também testemunha do uso da pena e de um desenho feito com bastante precisão. (Figura 24).

Figura 21: Folha de rosto do *Ordo baptismi parvulorum [...]*.

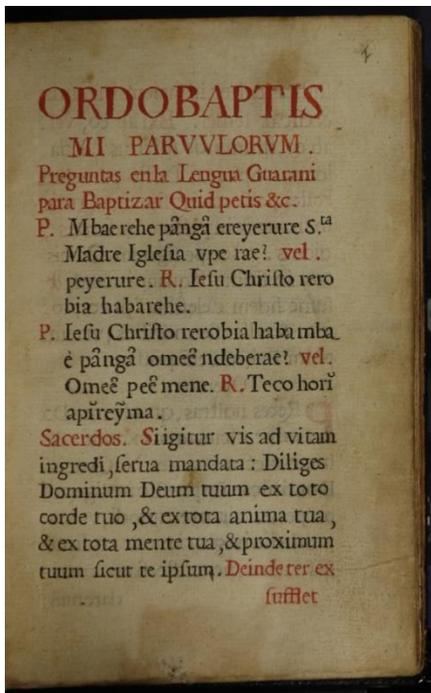


Figura 22: Caracteres em dois tamanhos (à esquerda) e proporção dos caracteres (à direita) na folha de rosto do *Ordo baptismi parvulorum* [...].

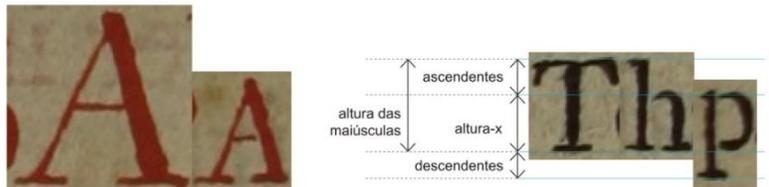


Figura 23: Características dos caracteres na folha de rosto do *Ordo baptismi parvulorum* [...]. Modulação e contraste; Terminais; Serifas de base; Serifas de topo; Arremates.



Figura 24: Q e ligadura de ffi no *Ordo baptismi parvulorum* [...].

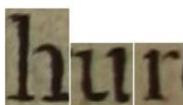


Se comparadas as letras nas folhas de rosto dos três livros manuscritos, percebemos que as letras do *Edvcacion christiana* [...] e do *Ordo baptismi parvulorum* [...] são mais parecidas, por manterem o contraste entre traços grossos e finos, e uma certa modularidade do desenho, feito sempre com mais de um traço da pena e transparecendo intimidade com a técnica, enquanto as letras do *Catecismo de la lengua guarani* [...] são distintas, com pouco contraste entre traços grossos e finos. Para visualização deste aspecto, a comparação dos **a**'s minúsculos é particularmente interessante: no *Catecismo de la lengua guarani* [...] o **a** é desenhado com um único traço, enquanto no *Edvcacion christiana* [...] e no *Ordo baptismi parvulorum* [...], percebemos que o **a** foi construído com, pelo menos, dois traços (Figura 25). Em outros caracteres do *Ordo baptismi parvulorum* [...] as interrupções nos traços são bastante nítidas, como em **h · u · r**. (Figura 26).

Figura 25: Comparação de **a**'s minúsculos no *Catecismo de la lengua guarani* [...], *Edvcacion christiana* [...] e *Ordo baptismi parvulorum* [...].



Figura 26: Letras minúsculas no *Ordo baptismi parvulorum* [...] em que se vê interrupções nos traços.



A modularidade e constância na construção das letras nas folhas de rosto do *Ordo baptismi parvulorum [...]* e do *Edvccion christiana [...]* dão a elas um aspecto bastante homogêneo, o que não significa que não haja variações nos desenhos. Observando os *d*'s minúsculos, por exemplo, vemos uma pequena variação na espessura das hastes. (Figura 27).

Entretanto, são variações muito sutis. A homogeneidade do texto surpreende muito no *Ordo baptismi parvulorum [...]* pois neste livro as letras são “de molde” na folha de rosto e também no miolo. Mesmo as correções no texto são feitas de forma bastante cuidadosa, com letras desenhadas à semelhança das demais. (Figura 28).

Figura 27: *d*'s minúsculos no *Ordo baptismi parvulorum [...]* em que se vê pequena variação na espessura das hastes, o da esquerda mais fino que o da direita.

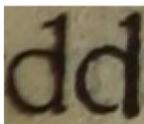
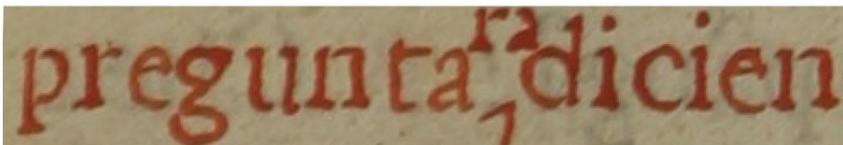


Figura 28: Exemplo de correção de texto no *Ordo baptismi parvulorum [...]*.



5 Comentários finais

Não se sabe ao certo o número de manuscritos desse tipo nem tampouco como eram produzidos, se eram copiados em série, se eram copiados a várias mãos e quais manuscritos teriam sido mesmo produzidos nas Reduções, já que é possível que alguns tenham sido trazidos da Europa, onde também era comum nesta época, posterior ao advento da imprensa, que livros inteiros fossem copiados à mão (Cf. Bouza, 2001). O que sabemos é que circulavam nas missões, o que faz deles “manuscritos guaraníticos”, objetos do discurso sobre a qualidade das letras “de molde” desenhadas pelos “habilidosos copistas guaranis”. O que percebemos, entretanto, é justamente a variedade de desenhos de letras em cada uma das três folhas de rosto, o que aponta para diferentes domínios da pena — algumas vezes mais fluente, como no *Ordo baptismi parvulorum [...]* e no *Edvccion christiana [...]*, outras menos, como no *Catecismo de la lengua guarani [...]* — e para diferentes abordagens na produção dos manuscritos — ora seguindo um modelo impresso, ora não.

Os estudos sobre os manuscritos guaraníticos carecem ainda de profundidade. O caminho que me parece mais claro a partir do que foi aqui apresentando é, com auxílio de documentação textual, estudar as formas de ensino e produção da escrita nas Reduções; estabelecer quais manuais de caligrafia circularam entre os jesuítas no Prata; formar um quadro das diversas caligrafias encontradas em manuscritos guaraníticos; e — por meio de experimentos práticos — reproduzir o tipo de traço e ferramentas utilizadas em cada um dos manuscritos. Talvez assim seja possível estabelecer quais técnicas caligráficas eram utilizadas nas missões rio-platenses, como os manuscritos eram produzidos e se ali se desenvolveram técnicas próprias.

Indo um pouco mais longe, mas ainda no escopo das letras manuscritas guaraníticas, seria de grande valia olhar outras formas de escrita — que não as “letra de molde” encontradas em livros. Dentre as formas textuais manuscritas das Reduções Neumann identifica: bilhetes, cartas, memoriais, diários, relatos pessoais, atas de cabildo e narrativas históricas (Neumann, 2005:113). Valeria a pena estudar a relação entre estas formas textuais e as caligrafias adotadas na sua escrita. Pesquisas como estas seriam uma contribuição para os estudos das práticas letradas nas Reduções, em particular, e da cultura escrita no Novo Mundo, como um todo.

Agradecimento

Este artigo é fruto da dissertação de mestrado “Desenho de Letras em Livros das Reduções Jesuíticas Guarani” desenvolvida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo com apoio da Fapesp, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, e orientação da Profa. Dra. Priscila Lena Farias a quem agradeço. Agradeço também os comentários feitos a este artigo por pareceristas do CIDI 2015 – *VII Congresso Internacional de Design da Informação*.

Referências

- BAINES, Phil e HASLAM, Andrew. 2005. *Type & typography*. Nova Iorque: Waston-Guptill Publications.
- BRINGHURST, Robert. (2005 [1992]). *Elementos do estilo tipográfico*. São Paulo: Cosac Naify.
- BOUZA, Fernando. (2001). *Corre manuscrito — una historia cultural del siglo de oro*. Madrid: Marcial Pons.
- DINIZ, Kollontai. 2012. “Their pen draws everything, as if it were print”: letterforms on the title page of the Catecismo de la lengua Guarani. In: Priscila Lena Farias et Al. *Design frontiers: territories, concepts, technologies*. ICDHS 2012 - 8th Conference of the International Committee for Design History & Design Studies. São Paulo: Blucher.
- NEUMANN, Eduardo. 2005. *Práticas letradas guarani: produção e usos da escrita indígena (séculos XVII e XVIII)*. Rio de Janeiro. Tese de doutorado não publicada. Programa de Pós-graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fontes primárias

Impressas

CATECISMO DE LA LENGVA GVARANI , COMPVESTO por el Padre Antonio Ruyz de la Compañia de Iesus. Dedicado a la purissima Virgen MARIA. Con cebida sin mancha de pecado original. CON LICENCIA En Madrid , Por Diego Diaz de la Carrera, Año M. DC. XXXX. Localização: John Carter Brown Library (Providence, EUA). Consulta ao facsimile digital: <<http://archive.org/details/catecismodelalen00ruiz>> (último acesso em 5.3.2014)

Manuscritas

CATECISMO DE LA LENGVA GVARANI , COMPVESTO por el Padre Antonio Ruyz de la Compañia de Iesus. Dedicado a la purissima Virgen MARIA. Con cebida sin mancha de pecado original. CON LICENCIA En Madrid , Por Diego Diaz de la Carrera, Año M. DC. XXXX. [16-
-]
Localização: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (São Paulo, Brasil). Consulta ao original e ao facsimile digital: <<http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/01638900>> (último acesso em 5.3.2014)

ORDOBAPTIS MI PARVVFLORUM . Preguntas en la Lengua Guarani para Baptizar Quid petis &c.
[16--]

Localização: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (São Paulo, Brasil). Consulta ao original.

EDVCACION CHRISTIANA: Y Buena Criança delos Niños Guaranis: Provechosa para todos estados. QUE CONTIENE VARIOS EXERCICIOS DE DEVOCION PROVECHOSOS Para alcançar Perseverancia final y una bue- na Muerte. Compuestos em Lengua Guarani Por vn Padre de la Compañia de IESUS. Deseoso del bien de las Almas Dedicada à la Comun vtilidad. Año de 1713.

Localização: John Carter Brown Library (Providence, EUA). Consulta ao facsimile digital: <<http://www.archive.org/details/edvcacionchristi00ruiz>> (último acesso em 5.3.2014)

Sobre a autora

Kollontai Cossich Diniz. Programa de pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. <tai@usp.br>